

Presidente usa TV para se defender

Taciana Collet

De Brasília

Ao anunciar a antecipação de maio para abril a vigência do novo valor do salário mínimo, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou para contestar diretamente as insinuações de que seu governo não tem tomado as providências devidas contra a corrupção.

Em pronunciamento em cadeia nacional de rádio e TV, FHC ressaltou que seguirá em luta permanente pela identificação e punição de administradores corruptos. "Sempre fiz isso e continuarei fazendo", frisou. "Nosso país está evoluindo visivelmente no campo social e também nos padrões éticos de gestão da coisa pública."

Foi uma resposta aos ataques que o governo vem sofrendo no Congresso com a proposta de criação de uma CPI da Corrupção. No pronunciamento de quatro minutos, o presidente destacou os últimos fatos positivos de seu governo numa tentativa de desviar o foco da crise política.

Primeiro, salientou o esforço para aumentar o valor do mínimo dos atuais R\$ 151 para R\$ 180 — que começa a valer a partir de domingo — e mostrou que o ganho real será de 12,5%. "É ganho que representa efetiva distribuição de renda." FHC calculou que o poder de compra do mínimo cresceu mais de 100% em relação à cesta básica desde o início do Plano Real, em 1994, até hoje.

A conquista se deve, segundo o presidente, à estabilidade da economia. "Muita gente vai dizer que esta quantia é insuficiente para garantir as necessidades básicas do trabalhador. E não há dúvida. Mas não se distribuiu renda por decreto", completou.

Em seguida, o presidente enumerou as últimas ações sociais do governo. Citou o Bolsa Escola, programa de renda mínima para famílias com filhos matriculados; o Projeto Alvorada, de combate à pobreza nos municípios mais pobres; e o Plano Nacional de Segurança Pública. "São ações que em seu conjunto sinalizam transformações sociais expressivas com efeitos de curto, médio e longo prazo", disse.

Por último, o presidente tratou do acordo fechado para o pagamento da correção dos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Fez questão de dizer que priorizou o pagamento daqueles que têm a receber até R\$ 1 mil. "Cumprimos um dever e demos uma demonstração de como governo e sociedade podem se unir, trabalhando pela resolução dos problemas."

Leia a íntegra do pronunciamento de FHC no site www.valor.com.br